

MANIFESTO DE LANÇAMENTO DA FRENTE SINDICAL DE DEFESA DO SERVIÇO PÚBLICO

As entidades sindicais de servidores públicos federais, estaduais e municipais lançam a Frente Sindical de Defesa do Serviço Público, para lutar pela defesa do serviço público e pelos direitos do povo brasileiro através dos seguintes princípios:

CONTRA A RETIRADA DOS DIREITOS SOCIAIS - A conjuntura atual é de ataque aos direitos conquistados pelos trabalhadores durante sua história de luta. Direitos básicos como saúde, educação, segurança, aposentadoria e seguridade social estão sob um ataque sistemático das políticas de manutenção da remuneração do capital às custas dos direitos da classe trabalhadora. Os ataques estão presentes nas três esferas de governo. No parlamento estão em debate projetos que pretendem retirar direitos conquistados através de muitas lutas. Por exemplo, citamos: 1) Projeto de Emenda Constitucional 241 – PEC 241 - já foi admitida a constitucionalidade na CCJ da Câmara dos Deputados – pretende congelar os recursos de todas as despesas não financeiras por 20 anos para retirar os recursos públicos das áreas sociais para transferir ao capital financeiro; 2) Projeto de Lei Presidencial 257 – PLP 257 – votado em Regime de Urgência na Câmara dos Deputados admite o alongamento das dívidas dos estados por mais 20 anos em troca de redução dos recursos para as áreas não financeiras, em especial o congelamento/redução do gasto com pessoal e direcionamento dos recursos públicos para o capital financeiro; 3) Projetos de Leis, nos estados e municípios, que buscam amordaçar os professores e implantar o pensamento único ao conjunto dos estudantes; 4) Projetos de Lei, nas três esferas, que atacam o serviço público como é o caso do Projeto de Lei 44 - PL 44 - do governo Sartori que autoriza a constituição de Organizações Sociais (OS), para praticamente todas as áreas do serviço público estadual, para ser privatizado.

Além disso, temos diversos projetos em debate nos parlamentos e na mídia, bem como, atos como portarias e decretos, que atacam os direitos dos trabalhadores. Uma nova Reforma da Previdência que busca impedir as aposentadorias e reduzir os valores dos aposentados e pensionista é voz corrente em toda mídia. Diversos atos administrativos que tem atacados os direitos previdenciários dos trabalhadores. O projeto de lei do Senado - PLS 030 - que permitem a terceirização no setor público e no privado, inclusive das áreas fins da empresa; e o negociado sobre o legislado estão aguardando o melhor momento para serem aprovados e sancionados.

As entidades reunidas nesta Frente, convocam todas as entidades sindicais a unirem forças com os movimentos sociais e populares, centrais sindicais e entidades representativas da sociedade, em torno da resistência a este golpe nos direitos do povo e, para somarem-se na organização da resistência pela manutenção dos nossos direitos.

FORA TEMER - O golpe em curso no Brasil é o esforço do grande capital para implementar a agenda de retrocessos aos nossos direitos. O governo golpista, de Michel Temer, representa o rompimento das garantias minimamente democráticas expressas na Constituição Federal de 1988 e o aprofundamento da agenda do grande capital e por isso nos somamos à campanha do Fora Temer.

RUMO A GREVE GERAL - Defendemos a organização da Classe Trabalhadora para resistir a retirada de direitos, para isso, será necessária uma grande mobilização unificada, de todos os trabalhadores. Nesse sentido, precisamos articular nossos esforços na construção de uma grande Greve Geral, que coloque na pauta dos movimentos sociais e de trabalhadores as reivindicações mais imediatas do povo brasileiro, como saúde pública integral e universal, educação crítica e emancipadora, trabalho para todos, distribuição das riquezas para o povo, defesa das riquezas naturais como o pré-sal e outras.

Porto Alegre, agosto de 2016.